



O período considerado mais crítico de incêndios florestais, a fase "Charlie", terminou ontem, num ano em que se registou no
Durante a fase "Charlie", que teve início a 1 de Julho, estiveram mobilizados cerca de 9.642 elementos, 2.266 veículos e 56

Segundo o Ministério da Administração Interna, o dispositivo correspondeu ao maior número de meios de sempre disponibilizado para o combate a fogos florestais.

O relatório provisório da Autoridade Florestal (AFN) revela que a área ardida em Portugal entre 1 de Janeiro e 15 de Setembro reduziu quase para metade relativamente ao mesmo período do ano passado.

Os dados referem que entre 1 de Janeiro e 15 de Setembro deste ano arderam 10.105 hectares (ha), entre povoamentos (3.315 ha) e matos (6.790 ha), o que representa uma diminuição de 43,6 por cento face a período idêntico do ano passado, quando arderam 17.947 ha.

Apesar da área ardida ter diminuído, o número de ocorrências aumentou ligeiramente. Durante esse período registaram-se 9.652 ocorrências, 1.721 incêndios florestais e 7.931 fogachos, mais 692 do que em 2007.

Segundo o relatório, Agosto foi o mês com o maior número de ocorrências (2.738) e de área ardida (3.425 ha), seguindo-se Julho, com 2.089 ocorrências e 1.882 hectares de área ardida.

Comparativamente com o ano anterior, a área ardida em Julho e Agosto diminuiu para metade, especialmente no mês de Agosto, quando em 2007 arderam cerca de oito mil hectares e este ano apenas 1.882.

O maior incêndio que ocorreu este ano foi o que deflagrou na localidade do Carvalhal, Meda, distrito da Guarda, no início de Agosto, consumiu 535 hectares e foi originado por uma queimada.

De acordo com a ANF, até 15 de Setembro registaram-se oito grandes incêndios que consumiram uma área aproximada de 1.825 hectares, cerca de 18 por cento do total da área ardida este ano (10.105 hectares).

A partir de quarta-feira e até 15 de Outubro terá início a fase "Delta", que contará com 3.952 elementos, 917 veículos e 26 meios aéreos.

No ano passado, e ao contrário do que se tem verificado em anos anteriores, o mês de maior concentração e consequentemente de área ardida foi em Novembro.

Fonte: [Liga dos Bombeiros Portugueses](#)